



Contra a violência e depredação no Metrô

O evento comemorativo realizado no Vale do Anhangabaú, dia 31/08, poderia ter sido uma grande festa, com alegria e confraternização. Acabou, no entanto, com muita violência e depredações ao patrimônio público, com risco à segurança da população e dos trabalhadores do Metrô, que nada tinham a ver com a comemoração.



Ilustração: Marcio Baraldi

A pronta atuação dos metroviários das estações e do corpo de segurança foi fundamental para que fossem evitados danos ainda maiores. Se não fosse o bom desempenho destes profissionais, poderia ter acontecido uma tragédia.

Também é preciso ressaltar que essa ocorrência poderia ter sido evitada se houvesse uma ação integrada do Metrô com os promotores do evento, com os gestores do sistema de transporte e de segurança pública, que deveriam ter garantido condições adequadas para que as pessoas voltassem para casa.

O resultado

Os atos de vandalismo promovidos na noite de 31/08 deixaram um saldo de 24 trens depredados. Na estação Anhangabaú, os desordeiros e inconsequentes quebraram câmeras do circuito interno, lixeiras,

extintores, cancelas, telefones e painéis, sem contar com as tentativas de agressão aos metroviários que trabalhavam na estação naquela noite.

O caos tomou conta do Metrô, e, felizmente, depois de muito empenho dos metroviários, foi possível contornar a situação.

Cobrança

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo vem a público denunciar a situação de risco a que os cidadãos e os trabalhadores do Metrô são submetidos em dias de eventos como estes.

Cobra também o aumento do efetivo de trabalhadores em todos os turnos, pois há grande defasagem de pessoal, principalmente à noite.

Alerta ainda que é preciso haver

integração e planejamento entre os organizadores dos eventos, os gestores do sistema de transporte público e de segurança pública, para que situações como estas não se repitam.

As pessoas precisam ter meio de transporte público para voltar para casa, por exemplo.

Além disso, os praticantes de atos de vandalismo, os governantes e os responsáveis pelos eventos precisam ser responsabilizados pela destruição do bem público e pela agressão aos cidadãos.

Situações como estas são inaceitáveis em qualquer sociedade minimamente civilizada! É preciso garantir a integridade do patrimônio público e a segurança de trabalhadores e da população de uma forma geral!

Wagner Gomes é presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo